

# Aprendizagens perdidas devido à pandemia: Uma proposta de recuperação

Ana Balcão Reis <sup>1</sup>   Pedro Freitas <sup>1</sup>   Miguel Herdade <sup>2</sup>   Bruno P. Carvalho <sup>3</sup>   Susana Peralta <sup>1</sup>

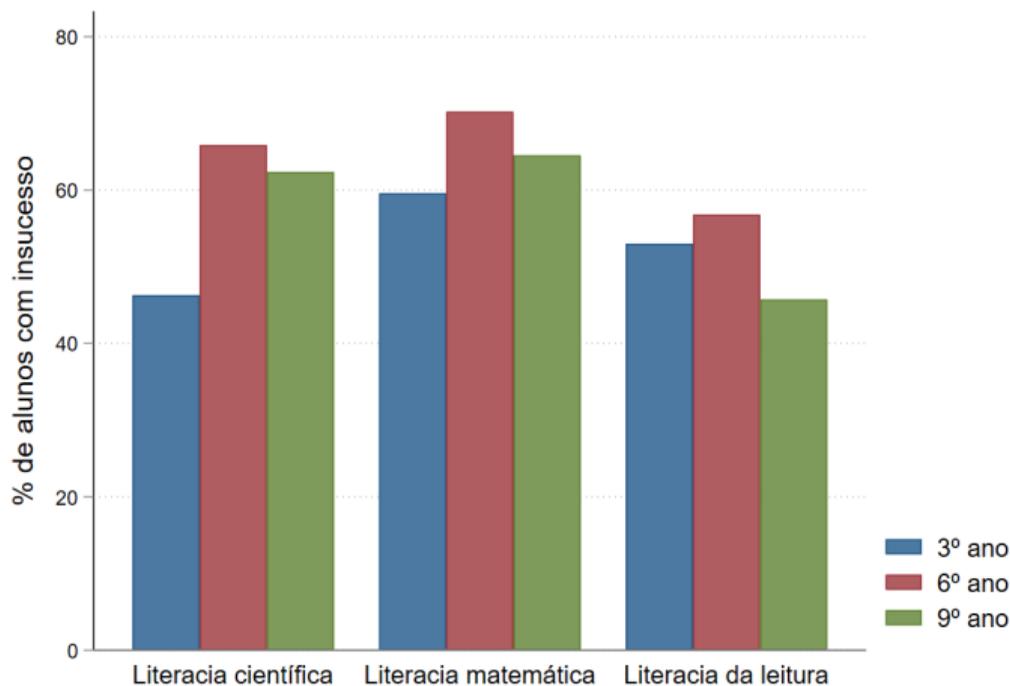
<sup>1</sup> Nova School of Business and Economics

<sup>2</sup>Ambition Institute, UK

<sup>3</sup>Nova School of Business and Economics e ECARES (Université Libre de Bruxelles)

7 de Maio de 2021

## 4 em cada 10 alunos com insucesso (IAVE - Janeiro de 2021)



- Insucesso: Não responderam, responderam sem sucesso, ou apenas a 1/3 das atividades;
- Elevada % de alunos com baixos resultados, em **particular a Matemática e no 2.º e 3.º ciclo**

- Limitações da aferição de aprendizagens em Janeiro de 2021:
  - Não é **comparável com medidas anteriores** de aferição de aprendizagens;
  - Não existiu **aferição dos alunos do 1.º e 2.º ano**
    - Identificados como os mais afectados em estudos anteriores
  - **Foram aferidos 6,9%** do universo de 336.417 alunos
    - Quão representativa é a amostra? Ex: 3º ano - 1412 alunos na RAM e 942 na AML
  - Não está disponível o cruzamento com as **informações recolhidas acerca dos alunos e escolas**, particularmente informações sociodemográficas.
  - No Reino Unido: perdas médias de 2 meses de aprendizagem e **até 7 meses** para os alunos de contextos mais desfavorecidos (EEF, 2020).

No documento “Aprendizagens perdidas devido à pandemia: Uma proposta de recuperação”:

- Sinalizamos programas com **impactos positivos** nas aprendizagens dos alunos:
  - que foram **testados e sobre cujos impactos existe evidência**;
  - com dados sobre as **características que maximizam o impacto** nas aprendizagens;
  - sobre os quais exista uma análise **custo-benefício**;
  
- Com base nestes, apresentamos **duas propostas** adaptadas ao contexto português:
  - 1 Programa de tutoria
  - 2 Escolas de Verão

# 1. Programas de tutoria: Evidência científica

- Dietrichson et al. (2017) avaliam **193 programas** de apoio para alunos com dificuldades
  - Tutorias mostraram ser o **instrumento com maior impacto**
- Nickow et al. (2020) mostram que **programas de tutoria** levam a um ganho de, pelo menos, **3 meses de aprendizagens** (96 programas na OCDE); boas práticas:
  - Programas **regulares e integrados** no calendário escolar;
  - **Complementados com um banco de materiais** para tutores e tutorados;
  - **Formação prévia** dos tutores.
- Guryan et al. (2021) analisaram **tutorias em Matemática** em Chicago (EUA) no **9.º e 10.º ano**:
  - **140 horas de tutoria** por aluno e ano, em blocos de 40 minutos;
  - 49% de **redução das notas negativas**;
  - **Melhoria das notas** a matemática (+0.56) e na média das outras disciplinas (+0.18). [escala 1-4];

# 1. Programas de tutoria: Proposta para Portugal

## ■ Organização das sessões de tutoria:

- Tutorias do **1.º ao 9.º ano**;
- Estimativa do **número de alunos**:
  - Percentagem de alunos sem aproveitamento nas provas de aferição de 2.º, 5.º e 8.º ano antes da pandemia:
    - Cenário base: Língua Portuguesa (12 a 17%), Matemática(13 a 40%);
    - Estimativas incluem cenários alternativos para o número de alunos abrangido.
- Sessões de uma hora, **duas vezes por semana**, em **grupos entre 3 a 5 alunos**;

## ■ Recrutamento de tutores:

- Cada tutor com **24 horas semanais de tutorias**;
- Formação inicial de **45 horas em grupos de 20 tutores**;

# 1. Programas de tutoria: Custos

- Diferentes cenários e custos são apresentados consoante o **desenho do programa e o número de alunos abrangidos**:

	Cenários para grupos de 5 alunos			
	Base		Com mais alunos	
	Alunos	Tutores	Alunos	Tutores
Língua Portuguesa	458.799	2.091	380.079	6.335
Matemática	273.244	7.590	527.856	14.663
Custo	168 M €		384 M €	

- **Custo anual por aluno** e por disciplina: 422 €;
- **Programa é escalável** consoante o **número e necessidades** dos alunos e as **disciplinas** abrangidas pelas tutorias.

## 2. Escolas de verão: Evidência científica

- Portugal tem o 2.<sup>o</sup> período de **férias de verão mais longo da UE** (12 a 14 semanas);
- Programas de **escolas de verão recuperaram até 3 meses de aprendizagens** (Lynch et al., 2021)
  - Com impactos no bem-estar emocional dos alunos.
- Boas práticas:
  - Programas devem **combinar** actividades lúdicas e tutorias;
  - **Sessões de tutoria em pequenos grupos** e alinhadas com os conteúdos curriculares;
  - Os tutores devem ter **formação prévia**.

## 2. Escolas de verão: Proposta para Portugal

- Organização das escolas de verão:
  - Direcionadas a **alunos do 1.º e 2.º ciclo**;
  - **1 hora/dia de tutoria** durante 4 semanas (num total de 20 horas);
  - Restante tempo dedicado a **actividades lúdicas, de socialização e artísticas**.
- Recrutamento de tutores:
  - Cada tutor com **24 horas de tutoria por semana**;
  - **35 horas de formação inicial** dos tutores em grupos de 20 tutores

## 2. Escolas de Verão: Custos

- Diferentes cenários e custos são apresentados consoante o **desenho do programa e o número de alunos abrangidos**:

Cenários para programas de 4 semanas				
	Base		Com mais alunos	
	Alunos	Tutores	Alunos	Tutores
	251.149	10.465	331.303	13.804
Custo	42 M €		55 M €	

- Custos incluem contribuição da Segurança Social para atividades de tempos livres;
- **Custo por aluno** para 4 semanas: 166 €;
- **Programa é escalável e adaptável** consoante o **número e necessidades** de alunos e a **duração** das escolas de verão.

- Para **garantir a implementação** destes programas durante o verão e no próximo ano lectivo, é necessário assegurar:
  - que os **alunos mais afetados** são os que recebem mais apoio;
  - **contratação de tutores**;
  - **formação de tutores** atempadamente;
  - **promoção dos programas** junto das escolas, alunos e pais;
  - **articulação dos programas** com as escolas e outros programas em vigor;

- O **impacto da pandemia** nas aprendizagens é significativo;
- É necessário **aferir o impacto da pandemia** com instrumentos comparáveis ao longo do tempo, que identifiquem os alunos que mais precisam de apoio;
- Sugerimos **Tutorias e Escolas de Verão**, programas de recuperação de aprendizagens validados por evidência científica;
- A proposta **permite adaptar estes programas consoante o número e as necessidades dos alunos abrangidos** (ex: mais sessões para alunos com maiores perdas);
- O custo estimado equivale a uma despesa entre **3% e 10% do orçamento da Educação** em 2021;
- Análise custo-benefício: **por cada euro gasto** nestes programas estima-se um **retorno entre 3 e 10 euros** nos próximos 40 anos.